



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
Secretaria de Assistência Social e Cidadania

ANEXO 7

REPASSES AO TERCEIRO SETOR
RELAÇÃO DOS GASTOS

ÓRGÃO CONCESSOR: **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA - SASC**
 TIPO DE CONCESSÃO: **(*)SUBVENÇÃO – CONVÊNIO**
 LEI AUTORIZADORA: **1276/93 e 2.701/07**
 OBJETO: **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS-CRIANÇA E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS**
 EXERCÍCIO: **7/2013**
 ENTIDADE BENEFICIÁRIA: **ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER BRASIL**
 CNPJ: **86.912.086/000144**
 ENDEREÇO e CEP: **RUA JOÃO ANTONIO DE ARAUJO, 427 - ELDOorado - DIADEMA - SP - CEP: 09972-001**
 RESPONSÁVEL(S) PELA ENTIDADE: **JONATHAN LUKE HANNAY**
 VALOR TOTAL RECEBIDO: **R\$ 11.500,00** Data do Recebimento: _____
 Nº Processo Adm.Interno: **2396/12** NUMERO DE ATENDIMENTOS: **115**

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS

DATA DO DOCUMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO / FORNEC.	NATUREZA DA DESPESA RESUMIDAMENTE	FONTE (**)	DÉBITO VALOR R\$		DC-Deb.c/c; CX-calha; CH-nºXXX;
PAGAMENTO	(NOTA FISCAL, RECIBO) - FORNECEDOR	COO	CLASSIF. / COMPETÊNCIA	NA PREST. CTAS.	NO EXTRATO	
CONCILIAÇÃO ANTERIOR						
05/07/13	GFIP	Recolhimento FGTS - Competencia: 06/2013			694,84	
22/07/13	GPS	Recolhimento INSS - Competencia: 06/2013			3.307,69	
25/07/13	DARF	Recolhimento PIS - Competencia: 06/2013			86,86	4.089,39 05/jul
26/06/13	NF 0002	Casa de Carne e Rotisseria Turmalina Ltda Me			500,00	500,00 10/jul
29/06/13	NF 1156/1157	Supercompras Eldorado Mercado Ltda me (Cesta-básica)			97,11	97,11 30/jul
					TOTAL CONCILIAÇÃO ANTERIOR	4.686,50

CONCILIAÇÃO ATUAL

03/07/13	Recibo	Marcos Porfirio da Silva	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 1.855,26	1.855,26	DC	02/07/2013
06/07/13	NF 0611	Irineu Rogante ME	3.2	MATERIAL (MAT. LUDICO/PEDAGOGICO)	FMAS	R\$ 150,00	150,00	CH 000108	08/07/2013
08/07/13	Recibo	Fernando Rosa Rodrigues	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 126,00	126,00	DC	08/07/2013
08/07/13	Recibo	Paula Aparecida Ribeiro da Silva	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 132,00	132,00	DC	08/07/2013
10/07/13	NOTA FISCAL	Telefônica Brasil S.A	2.2	CUSTO FIXO (TELEFONE)	FMAS	R\$ 280,00	280,00	DC	08/07/2013
12/07/13	Recibo	Renata Soares da Costa - Ad. Salário	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 162,00			
15/07/13	NF 56456	Santamília Saúde S.A - Assist. Médica	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 124,64		DC	
15/07/13	NF 1903878	Amil Ass. Médica Internacional S/A - Assist. Odontologica	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 54,60		DC	
17/07/13	NF 0284	Cetullus Sol. Técnicas em Impressão ME	3.0	MATERIAL (MAT. ESCRITÓRIO)	FMAS	R\$ 159,90	159,90	DC	17/07/2013
24/07/13	NOTA FISCAL	Saned - Cia de Saneamento de Diadema	2.0	CUSTO FIXO (ÁGUA)	FMAS	R\$ 18,04	R\$ 18,04	DC	24/07/2013
24/07/13	NOTA FISCAL	Saned - Cia de Saneamento de Diadema	2.0	CUSTO FIXO (ÁGUA)	FMAS	R\$ 18,04	R\$ 17,04	DC	24/07/2013
24/07/13	NOTA FISCAL	Saned - Cia de Saneamento de Diadema	2.0	CUSTO FIXO (ÁGUA)	FMAS	R\$ 17,04	R\$ 17,04	DC	24/07/2013
24/07/13	NF 6282	Comercial 2H Ltda	3.1	MATERIAL (MAT. HIGIENE E LIMPEZA)	FMAS	R\$ 112,60	112,60	DC	24/07/2013
25/07/13	NF 0003	Casa de Carne e Rotisseria Turmalina Ltda Me	5.0	ALIMENTAÇÃO	FMAS	R\$ 809,01	809,01	DC	30/07/2013
26/07/13	Recibo	Marinisa Carminetti Baptista	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 828,51	828,51	DC	26/07/2013
29/07/13	NF 4028248	Eletropaulo Metropolitana Eletricidade SP	2.1	CUSTO FIXO (LUZ)	FMAS	R\$ 71,43	R\$ 71,43	DC	29/07/2013
29/07/13	NF 9451471	Empresa Bras. Tec. E Adm Convenios Hom Ltda (Convenio Farmácia)	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 67,34	R\$ 37,34	DC	29/07/2013
30/07/13	Recibo	Vera Cruz vida e Prev. - Seguro de Vida	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 32,14	R\$ 32,14	DC	30/07/2013
30/07/13	1168 / 1169	Supercompras Eldorado Mercado Ltda me (Cesta-básica)	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 75,04	75,04	DC	30/07/2013
31/07/13	Hollerith	Fernando Rosa Rodrigues	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 1.320,20		DC	
31/07/13	Hollerith	Kelly Pimentel de Lima	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 916,48		DC	
31/07/13	Hollerith	Luiz Carlos Rosa	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 292,22		DC	
31/07/13	Hollerith	Marcos Porfirio da Silva	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 182,15		DC	
31/07/13	Hollerith	Marinisa Carminetti Baptista	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 606,57		DC	
31/07/13	Hollerith	Paula Aparecida Ribeiro da Silva	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 1.309,70		DC	
31/07/13	Hollerith	Renata Soares da Costa	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 671,59	5.298,91	DC	
				TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS		10.392,50	14.706,76		

CONTROLE DE PROVISÃO DE GASTOS

31/07/13	GFIP	Recolhimento FGTS - Competência: 07/2013	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	696,30		
31/07/13	GPS	Recolhimento INSS - Competência: 07/2013	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	3.140,33		
31/07/13	DARF	Recolhimento DARF - Competência: 07/2013	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	87,04		
				SALDO ATUAL		3.923,67		

TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS 14.316,17

EXERCÍCIO: jul/13
 ENTIDADE BENEFICIÁRIA: **ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER BRASIL**
 Nº Processo Adm.Interno: **2396/12**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE

DATA DO DOCUMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO / FORNEC.	NATUREZA DA DESPESA RESUMIDAMENTE	FONTE (**)	DÉBITO VALOR R\$		DC-Deb.c/c; CX-calha; CH-nºXXX;
PAGAMENTO	(NOTA FISCAL, RECIBO) - FORNECEDOR	COO	CLASSIF. / COMPETÊNCIA	NA PREST. CTAS.	NO EXTRATO	
				TOTAL CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE	-	-

Declaramos, na qualidade de responsáveis pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada, examinada pelo Conselho Fiscal, comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão concessor.

Diadema, 05 de agosto de 2013

MARINISA CARMINETTI BAPTISTA
Administradora Geral



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
Secretaria de Assistência Social e Cidadania

ANEXO 7.1

REPASSES AO TERCEIRO SETOR
RELAÇÃO DOS GASTOS - RESUMO

ÓRGÃO CONCESSOR: **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA - SASC**

TIPO DE CONCESSÃO: **(*)SUBVENÇÃO – CONVÊNIO**

LEI AUTORIZADORA: **1276/93 e 2.701/07**

OBJETO: **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS-CRIANÇA E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS**
EXERCÍCIO: **jul/13**

ENTIDADE BENEFICIÁRIA: **ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER BRASIL**

CNPJ: **86.912.086/000144**

ENDEREÇO e CEP: **RUA JOÃO ANTONIO DE ARAUJO, 427 - ELDORADO - DIADEMA - SP - CEP: 09972-001**

RESPONSÁVEL(S) PELA ENTIDADE: **JONATHAN LUKE HANNAY**

VALOR TOTAL RECEBIDO: **R\$ 11.500,00**

Data do Recebimento:

Nº Processo Adm.Interno: **2396/12**

NUMERO DE ATENDIMENTOS: **115**

RESUMO GERAL

OBSERVAÇÕES	COO	CLASSIF. / COMPETÊNCIA	FONTE (**)	REALIZADO	PLANO	%REALIZADO
Nº DE ATENDIMENTOS			*****	115	115	100%

PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS

1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	12.680,11	10.110,00		125%
2.0	CUSTO FIXO (ÁGUA)	FMAS	53,12	80,00		66%
2.1	CUSTO FIXO (LUZ)	FMAS	71,43	100,00		71%
2.2	CUSTO FIXO (TELEFONE)	FMAS	280,00	220,00		127%
3.0	MATERIAL (MAT. ESCRITÓRIO)	FMAS	159,90	150,00		107%
3.1	MATERIAL (MAT. HIGIÊNE E LIMPEZA)	FMAS	112,60	100,00		113%
3.2	MATERIAL (MAT. LUDICO/PEDAGÓGICO)	FMAS	150,00	100,00		150%
4.0	TRANSPORTE/COMBUSTÍVEL	FMAS	-	140,00		0%
5.0	ALIMENTAÇÃO	FMAS	809,01	500,00		162%
-	-	FMAS	-	-		
TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS			FMAS	14.316,17	11.500,00	124%

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE

1	RH + ENCARGOS	*****				
2	ALIMENTAÇÃO	*****				
3	MATERIAIS DIDÁTICO / PEDAGÓGICO	*****				
4	MATERIAL DE LIMPEZA	*****				
5	SERVIÇOS DE 3ºS.	*****				
6	CONTAS DE CONSUMO	*****				
7	TRANSPORTE/COMBUSTÍVEL	*****				
8	VALE TRANSPORTE	*****				
9	DESPESAS BANCÁRIAS	*****				
10	OUTRAS DESPESAS	*****				
11	-	*****				
TOTAL CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE			*****	-	-	

TOTAL GERAL DOS GASTOS

Nº DE ATENDIMENTOS			*****	115	115	100%
TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS			FMAS	11.500,00	11.500,00	100%
UTILIZAÇÃO DOS RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO			FMAS			
CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE			*****	2.816,17	-	
TOTAL GERAL CUSTO DO PROJETO			*****	14.316,17	11.500,00	124%

RECURSOS PÚBLICOS

RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS			FMAS		11.500,00	0%
DEVOLUÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS NÃO UTILIZADOS(-)			FMAS		-	
TOTAL RECURSOS PÚBLICOS			FMAS	-	11.500,00	0%

RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS PELA ENTIDADE

PRESTAÇÃO DE CONTAS A MAIOR DOS RECURSOS PÚBLICOS			*****			
CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE			*****	2.816,17		
TOTAL RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS PELA ENTIDADE			*****	2.816,17		

TOTAL GERAL DOS RECURSOS

Nº DE ATENDIMENTOS			*****	115	115	100%
TOTAL RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS			FMAS	11.500,00	11.500,00	100%
SALDO DE PROVISÃO AINDA NÃO UTILIZADOS			FMAS			
RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA			FMAS			
DEVOLUÇÃO DO SALDO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA NÃO UTILIZADOS(-)			FMAS			
TOTAL RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS PELA ENTIDADE			*****	2.816,17		
TOTAL GERAL DOS RECURSOS			*****	14.316,17	11.500,00	124%

SALDO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM APLICAÇÃO FINANCEIRA			FMAS			
--	--	--	-------------	--	--	--

Declaramos, na qualidade de responsáveis pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada, examinada pelo Conselho Fiscal, comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão concessor.

Diadema, 09 de agosto de 2013

MARINISA CARMINETTI BAPTISTA
Administradora Geral

SERVICO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS-CRIANÇA E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS

COMPETÊNCIA: jul/13

Funcionários	%	Salário	FGTS	INSS	PIS	Ass. Médica	Ass. Odontológica	Seg. de vida	Cesta Basica	Adiantamentos	VT	Conv. Farmácia
Fernando R. Rodrigues	100%	R\$ 1.320,20	R\$ 126,00	R\$ 568,89	R\$ 15,75	R\$ -	R\$ 14,00	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ -	R\$ 126,00	
Kelly P. Lima	50%	R\$ 916,48	R\$ 104,32	R\$ 497,08	R\$ 13,04	R\$ 38,95	R\$ 7,00	R\$ 3,56	R\$ -	R\$ -		R\$ 41,53
Luiz Carlos Rosa	25%	R\$ 292,22	R\$ 29,21	R\$ 131,90	R\$ 3,65	R\$ 38,95	R\$ -	R\$ 1,78	R\$ 22,07	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Marcos Porfilio da Silva	100%	R\$ 182,15	R\$ 164,12	R\$ 741,04	R\$ 20,52	R\$ -	R\$ -	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Marinisa C. Baptista	17%	R\$ 606,57	R\$ 66,25	R\$ 269,52	R\$ 8,28	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,21	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Paula Aparecida	100%	R\$ 1.309,70	R\$ 123,60	R\$ 558,05	R\$ 15,45	R\$ -	R\$ -	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ -	R\$ 132,00	R\$ -
Renata Soares da Costa	60%	R\$ 671,59	R\$ 82,80	R\$ 373,85	R\$ 10,35	R\$ 46,74	R\$ 33,60	R\$ 4,27	R\$ 52,97	R\$ 162,00	R\$ -	R\$ 25,81
		R\$ 5.298,90	R\$ 696,30	R\$ 3.140,33	R\$ 87,04	R\$ 124,64	R\$ 54,60	R\$ 32,14	R\$ 75,04	R\$ 162,00	R\$ 258,00	R\$ 67,34

Salarios R\$ 5.298,90
 Total de Impostos R\$ 3.923,67
 Total de Encargos R\$ 773,75
 Total Geral R\$ 9.996,33



Relatório Técnico.

Nome da entidade: Associação de Apoio a Criança em Risco

CNPJ: 86.912.086/0001-44

Endereço: Rua João Antonio de Araújo, 427 - Eldorado – Diadema – SP.

Telefones: 4049-1888 e 4049-6684

E-mail: info@acerbrasil.org.br

Segmento: Família

Projeto: Núcleo Especializado de Proteção Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência

Mês de referência: julho/2013

Número real de atendidos: 100 famílias

Número de atendimento proposto no convênio: 100 famílias

Período de desenvolvimento do projeto: janeiro a dezembro de 2013.

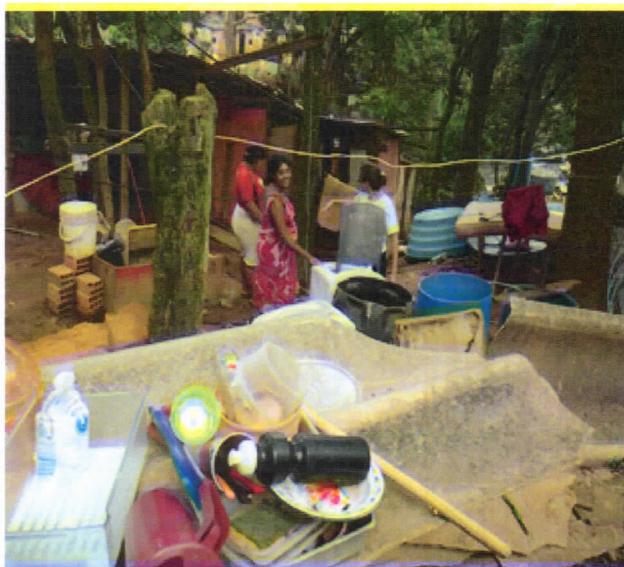
Proteção especial de média complexidade: Núcleo Especializado de Proteção Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência

Atividades Desenvolvidas:

• Realizamos as seguintes atividades:

171 Visitas domiciliares. A visitação familiar realizada como metodologia de trabalho na ACER Brasil tem o objetivo de trabalhar com as famílias em loco, no lugar onde constituem suas relações primárias e primeiras. Nas residências não só conseguimos ter a noção e territorialidade e a rede que a família acessa como se faz possível realizar observações sobre a dinâmica, rotina e organização. É possível através do trabalho com o educador perceber onde fortalecer a famílias no cerne das relações e dos papéis estabelecidos entre os membros enquanto aspectos positivos. Nesse processo de transformação entre família e educador, o lar funciona como contexto organizador do processo para a vida comunitária.

A seguir fotos:



142 Orientações individuais com os adultos. As orientações individuais com adultos tem por finalidade além propiciar momentos de conhecimento da história de vida da família e dos antepassados, explicitar responsabilizações e processos de interrupção de ciclos de violência contra as crianças. O educador necessita criar um espaço de interlocução com os adultos da família que possa ser para ambos um lugar de aprendizagem e troca de experiências. Esse processo nomeado de educação por pares permite a ambos os atores (educador e familiar) trocar experiência e se colocarem no patamar de iguais no sentido de crescimento, aprendizagem e fortalecimento.

Essa relação permite que as intervenções com os adultos sejam vista sob um aspecto de construção e não de imposição de um outro que permanece no lugar do suposto saber. Na educação por pares, os saberes e as experiências são equalizadas e o produto de ambos alimenta o processo vinculativo.

148 Orientações individuais com as crianças. As orientações com as crianças tem como foco principal a exaltação das potencialidades e o fortalecimento da auto-estima. São espaços onde se trabalha a confiança e a vinculação. O ponto forte das orientações com as crianças se dá pelo respeito à condição de sujeito de direito, de desenvolvimento e pelas vivências acumuladas. O educador tem a possibilidade de trabalhar o fortalecimento da relação com o outro e através de um processo de trabalho e transformação com a criança, ampliar sua rede de socialização e experimentação

comunitária. Com a criança, especificamente, pretende-se que o trabalho foco seja para a elaboração de projeto de vida e para que através do alcance de uma autonomia saudável, ela seja protagonista da sua própria história.

44 Ações com a rede de atendimento. Todo o trabalho que a ACER Brasil almeja realizar com a família na quebra dos ciclos de violência não se faz possível sem a parceira e a participação de polos de atendimento e serviços. A rede de municipal não só atua no processo de garantia de direitos como fortalece as ações e estratégias coletivas de atendimento. As ações com a rede de atendimento são feitas em um processo onde o primeiro momento o educador faz a ação para a família; num segundo momento junto com a família e em um último estágio a família procura os serviços sozinhas, sem apoio do educador.

06 Reuniões com rede de atendimento. São realizadas para pensar ações específicas para as famílias dentro das possibilidades de oferta de serviços pelos equipamentos que compõem a rede sócio assistencial.

05 Acompanhamentos à educação formal

Consiste na participação em reuniões de pais; conversas com os coordenadores pedagógicos e/ou professores sobre o desempenho escolar, comportamento e frequência e ação de apoio aos estudos, no intuito da garantia da educação para crianças e jovens.



13 Acompanhamentos do desenvolvimento da criança em atividades. Estimular a criança a participar de algum tipo de atividade no contra turno da escola, não só é uma ação de proteção, visto essa estar em locais que não a deixam vulneráveis, como também tornam-se espaços estimulantes para o desenvolvimento saudável. Neste sentido o educador acompanha o processo de participação e desenvolvimento a partir da condição da criança onde ela realiza as atividades, extrapolando muitas vezes, o espaço da ACER Brasil.

10 Documentos providenciados.

02 Inserções de Adultos no Mercado de trabalho formal. Estimular os adultos à buscar uma colocação no mercado de trabalho é visto como uma ação que além de ajudar na organização da rotina, impacta no gerenciamento financeiro das necessidades familiares.

00 Preenchimento do instrumental SDQ: O Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ) é um instrumental de triagem comportamental breve aplicado entre os 4 – 16 anos de idade, cuja aplicação consiste em realizar perguntas objetivas a cerca da criança para os pais, professores e com a própria criança a respeito de si, para a sondagem informações como questões relacionados a problemas de conduta, e aspectos de saúde mental. O instrumental complementa as análises de caso – nosso plano individual de ação e é reaplicado a cada seis meses. Juntos permitem direcionamentos para equipamentos de saúde e da rede para melhor ação com a criança. As próximas aplicações iniciarão a partir de agosto

02 Diagnósticos de acompanhamento social: os diagnósticos são realizados em decorrência de encaminhamentos efetuados pelo CREAS e outras secretarias, incluindo as escolas estaduais e municipais dentro do que se refere à vulnerabilidade social e violação de direitos da criança e adolescentes.

02 Grupos

1.1 Grupo terapêutico

O objetivo do Grupo Terapêutico é transformar através de relações afetivas, a autonomia excessiva (na qual a criança acredita que pode fazer as coisas por si só,

desconsiderando outras pessoas e regras sociais) em autonomia saudável, aquela em que ela crê na sua capacidade de agir só, negociando seus desejos com as pessoas e convivendo com regras sociais, considerando os prejuízos a si mesmo e aos outros; se preocupando e cuidando dos que a circundam.

O grupo terapêutico em execução é composto por 07 meninos (faixa etária de 09 a 12 anos), facilitado pelo Educador Rafael Pelvine. Espera-se como impacto que estes meninos consigam elaborar seus próprios projetos de vida, que rompam com o ciclo de violência que acometem suas famílias, em alguns casos transgeracionalmente e que possam escolher como e de que forma viver uma vida saudável com bem estar.

Relato do Educador Rafael Pelvini:

Análise das atividades, dos relacionamentos e do desenvolvimento dos objetivos

Sobre as linhas que nos unem



Tudo começa com um sim. De William. Ao ir buscá-los, ele, Davi e Kelven, na escola na última semana de aulas, falei que estava com uma linha sobrando, que eu havia recuperado do telhado da ACER, que poderia dar pra ele e seu irmão, Jonathan, se eles fossem lá buscar. Eles foram e, para atribuir responsabilidade à Will, confiei na mão dele: “você é o mais velho, fica na sua mão dividir entre você e seu irmão”. Evidente que foi um teste, e que, em visitas posteriores na casa, ambos assumiram que não souberam dividir – ficando tudo a cargo de William. Foi a deixa para que eu fizesse uma atividade que sempre quis fazer: o labirinto de linhas.



A ideia, muito simples, foi emaranhar as linhas para pipa que vieram na requisição de compras nas cadeiras do teatro e criar um labirinto em que os meninos, para desembaraçar, teriam de se cruzar o tempo todo. Fiz em duas etapas, uma para William e Davi, e outra para Kelven e Breu – este último que, mesmo oficializando sua saída, tem voltado numa clara reafirmação de vínculo – ou, de fato, eu posso ter antecipado sua saída, lacrimal e sentimental que sou.

Diante da atividade de linhas, conversamos rapidamente sobre conquistar as coisas e descobrir que aquilo que vem fácil, vai fácil – é pura questão de valorização do que se tem.

Novamente a questão da punição foi discutida – todos os meninos ganharam a linha através do labirinto porque o William vacilou na divisão da linha com seu irmão. Desmistificar a ideia de bronca e coisa errada para transformá-la em ação e consequência tem sido meu maior esforço dentro dos dois últimos meses. Essa visão de que o certo e o errado são tudo o que existe, dando vazão para o maniqueísmo e para o 8 ou 80: isso não pode estar certo. “Nem tudo é preto ou branco, às vezes as coisas são cinza”, “não se preocupem com o certo e com o errado, preocupem-se com o que é feito por vocês”: são falas recorrentes. De fato, a pressão do correto e do exato (mesmo que distorcido) já é amplamente encontrado lá fora; me preocupo em proporcionar um ambiente sem pressões maiores que a demonstração de afeto, porque aí mora o segredo de “ser” sem querer “parecer ser”.

Sobre o que comer e o que comemorar



Arriscamos muito na cozinha neste mês. Kelven, Davi e eu super fizemos um bolo de fubá no início do mês; num outro encontro em que William também estava fizemos bolo de chocolate com cobertura de mousse de limão. Diante da “beleza” do bolo, conversamos muito sobre a necessidade das coisas parecerem perfeitas e bonitas como isso abre espaço para a frustração. Perguntei: “a gente trabalha fazendo bolo? Faz bolo todo dia? Que necessidade é essa de querer ser o mais bonito, o ‘mais melhor’ em tudo?”.

Separamos, nesse dia, uma parte do mousse pra jogar em cima do bolo e outra parte pra gente comer na colher. Celebramos o restante com fotos:



Metade do bolo foi comido nesse dia, e a cara dos crianças – me incluo – ficou toda suja de mousse. Foi interessante a ideia dos bolos, porque a ideia surgiu depois que discutimos quais seriam as comemorações de um ano de grupo. A mais importante foi, claro, a ida à pizzaria na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes. Foi lindo:



Visivelmente, foi a primeira vez que Kelven foi a um restaurante. Apesar de se portar de maneira muito educada – fiquei, confesso, incrédulo, porque os meninos se comportaram tão naturalmente e tranquilamente – algumas dúvidas interessantes surgiam: “a gente precisa levar tudo pra cozinha depois? É a gente que lava a louça?”. Expliquei que não, que em restaurante as coisas funcionam de outra maneira e que, comendo tudo e não sujando tudo desnecessariamente já era uma ajuda e tanto. Foi interessante a relação de dependência dos mais novos: num dado momento, percebi que Kelven não tava comendo a massa da pizza, quando perguntado o porquê, ele soltou: “não consegui cortar”. Imediatamente, Davi também soltou a dificuldade. Falei que cortava pra eles o primeiro pedaço, eles aprendiam e depois tentávamos no segundo pedaço. Deu certo. William e Breu, apesar do choque de lideranças, seguem se dando bem (Breu conversou comigo mais próximo ao fim do mês, pedindo pra voltar ao grupo - eu disse que ele nunca tinha saído). A ideia, pra mim, é fazer com que eles influenciem os mais novos; William já tem esse papel com Kelven, Breu poderia desenvolver isso no Davi.

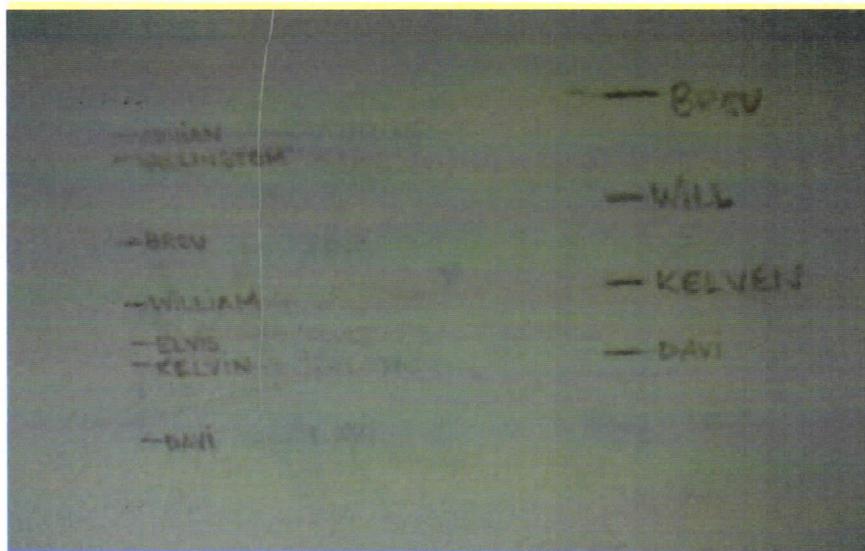
Nas comemorações de um ano de grupo, ainda aproveitamos pra revisitar um momento do nosso primeiro encontro de GT: a medição de alturas no nosso QG, a sala de atendimento.





Foi o mais perfeito exercício da nostalgia. Neste dia, ficamos os cinco na maior das rodas de conversa que o Grupo dos Cuecas já teve: reunimos as fotos que temos do ano que passou e, sem que eu precisasse guiar, os meninos ficaram relembrando os momentos que passamos juntos. O que mais os marcou, pela conversa, foram as despedidas: a saída do Adrian Marques, o Michael Jackson (“por que ele não veio mais, né?”, “porque talvez ele não tenha a mesma necessidade que a gente”), o abrigo de Elvis (“a gente achava que você ia adotar o Elvis”, “ele já saiu do abrigo, por quê será que ele não vem mais?”, “porque os tempos de cada um passa de forma diferente, né?”), a despedida do Wellington (“nossa, dá maior saudade dele”, “todo mundo tem saudade de todo mundo”, “será que ele volta?”). Essas falas provam que os meninos ainda tem “senso de grupo”, algo que eu chamei de “unidade coletiva”. Eles também lamentaram a ausência dos garotos em atividades que só foram dois ou três; “O Breu perdeu isso”, “o Davi perdeu aquele dia na praça”, “só eu e o Kelven fomos em tal lugar em tal dia”.

No fim das contas, o que mais ficou marcado na minha cabeça, depois de ter claro na minha cabeça que os meninos amadureceram em alguns termos emocionais e psicológicos, foi isso aqui, a prova de que eles cresceram fisicamente:



O tempo, ele passa!

PLANILHA QUANTITATIVA

Criança -	Faltas
<i>Adrian Marques</i>	<i>Não aderiu</i>
<i>Adrian Dias (Breu)</i>	<i>6</i>
<i>Davi Sobrinho</i>	<i>4</i>
<i>Elvis Anacleto</i>	<i>Abrigado</i>
<i>Kelven Chagas</i>	<i>0</i>
<i>Wellington Paulino</i>	<i>Mudou-se</i>
<i>William Mota</i>	<i>0</i>

Total de encontros no mês: 8

1.2 Grupo de mães adolescentes: quebrando ciclos transgeracionais de violência e gravidez precoce.

Decorrente da observação do trabalho realizado pela ACER percebeu-se que muitas adolescentes interrompem o seu processo de desenvolvimento e engajamento na sociedade devido a uma gestação precoce, muitas vezes ligada ao trabalho infantil doméstico, situações de abuso, e exploração sexual e outras violência vividas durante toda a infância. O objetivo com essas adolescentes é de reforçar os laços entre mãe e filho, trabalhando para que haja um bom período gestacional e de attachment, o que impactará em todo o desenvolvimento futuro da criança. Acreditamos que o cuidado responsável e a vinculação com o filho funcionará como prevenção de ciclos de violência com o bebê que pela própria condição de desenvolvimento torna-se vulnerável, somado à toda a vivência, internalização e naturalização da violência por parte de suas genitoras que, por não possuírem uma rede familiar articulada, violentam os seus.

A seguir relato da Educadora Andressa, mediadora do grupo:

Data: 06 de Julho

Objetivo do encontro entrega de fraldas e roda de conversa sobre a rotina dos bebês.

No decorrer da atividade algumas meninas revelam que seus bebês dormem as 4h da manhã, que não conseguem estabelecer uma rotina. Expliquei a elas o quanto é danoso para o desenvolvimento físico e mental da criança ficar rotina.



A conversa com as meninas foi boa, porém elas têm muita dificuldade em absorver os conteúdos direcionados a elas.

A maior dificuldade deste encontro foi a entregar de fraldas como ocorre todo mês, pois elas ficam com desesperadas. Quanto ao tema rotina, vamos dar continuidade no outro encontro.



Data: 13 de Julho 2013

Objetivo do Encontro: Arraia da ACER

Neste encontro aconteceu o arraial da Acer e as meninas participaram, Grazielle foi uma das que mais chamou a atenção, pois estava com a fisionomia apática, com hematomas no corpo, e disse que só veio mesmo porque Camila, uma amiga, insistiu para que viesse.

Todas aproveitaram bastante, se divertiram e ficamos de conversar durante a semana em suas casas e assim o fizemos.

Dia 20 de Julho 2013

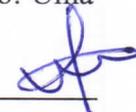
Conforme combinado no início do mês, retomamos o tema rotina com a construção do calendário de rotina com as meninas, para podermos depois fazer um comparativo com uma planilha de que será produzida para que elas entendam o quanto estão prejudicando o desenvolvimento dos filhos, embora neste encontro chegassem atrasadas e conversamos mais uma vez sobre o horário e compromisso.

Formações:

- Formação geral com funcionários da ACER com temática de Jogos cooperativos.

- Formação com Equipe de educadores do NAS facilitada pelo Dr. Soussumi com temática voltada para o atendimento de famílias em situação de violência e estratégias de atendimento para o enfrentamento a violência doméstica.

- Participação de educadores em Seminário: “Psicologia, Serviço Social e Direito: Uma história sobre o atendimento às vítimas de violência” realizado pelo Cravi



Pontos facilitadores, dificultadores, formas de superação e avaliação:

Realização de monitoramento e avaliação do acompanhamento social das famílias, através do preenchimento de instrumentais, das reuniões de equipe para discussão de caso, conversas semanais com Coordenador, Secretário Geral e Administradora Geral .

Pontos facilitadores:

- Reunião de discussão de casos com toda equipe de educadores.
- Aplicação das ações elencadas para o trabalho com as famílias a partir do construído em análise de caso.
- Cooperação técnica com os profissionais da rede.

Pontos dificultadores:

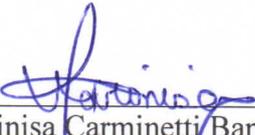
- Período de férias escolares como desorganizador e período de exposição das crianças à situações de violência.

Formas de superação

Procuramos realizar atividades com pequenos blocos de crianças para minimizar o período de estada na rua e em locais inapropriados para circulação das mesmas.

Relatório elaborado pela coordenação do Núcleo de Assistência.

Diadema, 01 de Agosto de 2013.



Marinisa Carminetti Baptista
Administradora Geral
CRESS: 19662